



APRESENTAÇÃO

Rosely Gazire Melgaço

O título do livro em mãos desafia-nos a encontrar perspectivas. Mesmo em tempos atuais, embaralhados por turbulências diversas, a possibilidade de encontrarmos escritas de trabalho como as que se desvelam aqui lança-nos para frente, diz-nos sobre vida, sobre desejo, sobre continuar movimentos de transmissão, sobre operar com a invenção.

Esta obra está sendo lançada por ocasião de um congresso que anuncia a perspectiva de novos horizontes. Não haveria melhor contexto para receber os textos inéditos que compõem *Dos primórdios à adolescência: desafios e perspectivas* e que, com grande prazer, apresento aos leitores.

Uma "ousadia literária" anunciam Alfredo Jerusalinsky e Hervé Bentata. No trabalho de organização deste novo volume da Coleção *Aventuras e Travessuras na Linguagem*, com brilhante conhecimento, eles realizam a travessia por entre os textos apresentados – saberes compartilhados que sustentam a ideia de contribuições recíprocas. Instigam-nos a um confinamento no pensar, com um "Prefácio" repleto de indicações cuidadosas, articuladas com a atualidade, ricas de reflexões contundentes e, é inegável, essenciais.

Em 1993, em seu artigo "Rápida Utopia", já dizia Umberto Eco: "Nosso século está doente, carregado de saberes fragmentados, incapaz de reconhecer seus inimigos". E acrescenta:

Nosso século é o da aceleração tecnológica e científica, que se operou e continua a se operar em ritmos antes inconcebíveis... O custo dessa aceleração da descoberta é a hiperespecialização. Estamos em via de viver a tragédia dos saberes separados: quanto mais os separamos, tanto mais fácil submeter a ciência aos cálculos do poder... E rápido.

A transdisciplinaridade é uma direção que tangencia a presente publicação, e, nesse compromisso, está implícito o questionamento fundamental da linha de montagem de conhecimentos fragmentados e isolados.

O tema que o livro apresenta, através dos artigos escritos por profissionais de diversas áreas, perpassa cinco prismas: olhares sobre o bebê, a criança na clínica e na instituição, o adolescente e seus sofrimentos no mundo contemporâneo, o mal-estar na maternidade e o autismo – questões clínicas e educacionais.

São todos trabalhos de grande importância que registram avanços que vem sendo realizados, assim, temos a oportunidade de acessar a riqueza dessa diversidade em articulações teóricas, clínicas, em pesquisas e trabalhos em instituições, consultórios e escolas.

Bem-vindos, caros leitores, às aventuras e travessuras que aqui acontecerão. Afinal, as descobertas do saber, em qualquer tempo e idade, são sempre acompanhadas de um júbilo travesso.